



**União dos Povos Indígenas do Vale do Javari**  
*"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"*

---

**MANIFESTO DA UNIVAJA SOBRE O DESAPARECIMENTO DO INDIGENISTA BRUNO PEREIRA E DO  
JORNALISTA DOMINIC PHILLIPS**

13 de junho de 2022.

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari e suas organizações de base, representativas dos povos Matis, Mayoruna, Marubo, Kanamari, Korubo, Kulina-Pano, Tsohom-dyapa e dos povos isolados que habitam em nosso território, vem a público manifestar repúdio e indignação diante da omissão do poder público e das autoridades em relação às invasões recorrentes e crescentes na Terra Indígena Vale do Javari.

De 2020 a 2022, nós encaminhamos dezenas de ofícios para diferentes órgãos públicos: à Fundação Nacional do Índio em Brasília e suas instâncias locais (Coordenação Regional e Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari), ao Ministério Público Federal, à Polícia Federal e à Secretaria de Estado da Casa Civil do Governo do Amazonas. Nos ofícios encaminhados denunciemos a presença de balsas de garimpo nos rios Jutai e Curuena, onde habitam nossos parentes Kanamari, Tsohom-dyapa de recente contato e os isolados korubo.

Denunciemos o desmatamento na região do município de Ipixuna, dentro do igarapé Limão. Denunciemos o desmatamento feito pelos madeireiros e a instalação da linha de transmissão de energia irregular na Terra Indígena Mawetek, fronteira com a parte sul da nossa terra, onde há parentes isolados. Denunciemos as invasões de pescadores e caçadores que entram em nossa terra nas proximidades da Base Ituí-Itaqui, próximo dos nossos parentes Korubo de recente contato que residem no baixo Ituí. Denunciemos o assédio por parte desses invasores aos nossos parentes, tentando coopta-los para a realização de atividades ilegais dentro da nossa terra, como é o caso do rio Javari e a presença de narcotraficantes que assediam os parentes Kanamari e Mayoruna.

Inicialmente, as autoridades competentes nos solicitavam informações qualificadas a respeito das invasões. Com esse intuito, criamos a Equipe de Vigilância da UNIVAJA (EVU) em agosto de 2021. Com o auxílio de nossos consultores técnicos, como Bruno, Orlando e Tataco iniciamos nossas atividades de monitoramento territorial. Nosso objetivo com a criação da EVU nunca foi substituir as atividades de fiscalização que são da competência do Estado através da FUNAI. Ao contrário, nosso objetivo era qualificar as informações sobre invasores e entregar para que as autoridades tomassem as providências necessárias.



## **União dos Povos Indígenas do Vale do Javari**

*"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"*

---

Entendemos que a proteção territorial é um direito nosso, previsto no artigo 232 da Constituição de 1988. A Constituição, documento criado pelos brancos a partir de nossas reivindicações, diz que nós, indígenas, somos legítimos para defender nossos direitos e interesses. Hoje vivemos sob ameaças de invasores, caçadores, pescadores, narcotraficantes, missionários e garimpeiros que entram no Vale do Javari ilegalmente para extrair nossos recursos e ganhar dinheiro.

Desde que foi criada, em agosto de 2021, a nossa equipe de vigilância, da qual o Bruno fazia parte como consultor técnico, forneceu uma série de informações qualificadas sobre as invasões em nosso território para a FUNAI, a FNSP, o MPF e a PF. Convocamos as autoridades para reuniões em que discutimos as ameaças ao nosso território. Enviamos relatórios detalhados sobre as invasões às autoridades e órgãos competentes. E o que foi feito? Nada.

Hoje, estamos aqui sentindo a ausência do nosso consultor, parceiro e amigo Bruno Pereira, que está desaparecido desde domingo, dia 05 de junho de 2022. Com ele, estava o jornalista britânico Dominic Phillips, que veio para Atalaia do Norte para acompanhar uma atividade da nossa equipe de vigilância. Os dois estão desaparecidos e nós, UNIVAJA, viemos em passeata nos manifestar publicamente. Queremos que toda a imprensa aqui presente leve a nossa voz, a voz dos povos indígenas do Vale do Javari para o mundo ouvir.

O desaparecimento de Bruno e Dom, assim como o assassinato do servidor da FUNAI, Maxciel Pereira dos Santos, em 2019 são reflexos da inoperância do Estado brasileiro e suas práticas genocidas. Até hoje aguardamos respostas sobre o inquérito da morte do Maxciel. A omissão do governo Bolsonaro tem afetado diretamente nossas vidas. Vivemos inseguros em nossas aldeias. Os invasores saqueiam nossos alimentos, nossos peixes, nossas caças, nossos minerais para extrair lucro.

Vimos manifestar também a nossa solidariedade às famílias de Bruno e Dom, pois entendemos que eles estavam aqui por nós, longe de suas famílias. Eles são nossos parceiros. Vieram nos ajudar no monitoramento da nossa terra. As buscas por Bruno e Dom continuam. Nossa equipe de vigilância está no mato procurando os dois desde domingo, montamos um acampamento lá e dormimos no mato. Nossa procura por Bruno e Dom não para. Estamos incansáveis nessa busca para dar uma resposta aos familiares deles.

Queremos que as forças armadas e policiais presentes em Atalaia do Norte se engajem conosco na busca porque nós somos aqueles que conhecem o Vale do Javari. A atuação das forças armadas deve ser continuada, mesmo depois que encontrarmos Bruno e Dom, porque precisamos de proteção do nosso território. A FUNAI Brasília não tem sido nossa parceira, tem nos atacado através de notas mentirosas



## **União dos Povos Indígenas do Vale do Javari**

*"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"*

---

veiculadas na mídia. É a FUNAI que tem sido omissa em nossa região diante dessa problemática. O Vale do Javari é nossa terra e somos nós que sabemos andar na região. Precisamos de monitoramento e fiscalização territorial para proteger nossas vidas e a vida dos povos isolados. Queremos que as autoridades olhem para o que está acontecendo no Vale do Javari e tomem providências diante do número crescente dos invasores, que nosso território seja protegido, hoje e no futuro, pelos nossos filhos e netos.

Fora Bolsonaro!

**Coordenação da UNIVAJA**